

Coleção
O Nome do Salvador é Yahushua
Volume 2

EFEITOS ESPIRITUAIS DA FRAUDE DO NOME DO SALVADOR

José Albos Rodrigues

Coleção
O Nome do Salvador é Yahushua
Volume 2
**EFEITOS ESPIRITUAIS DA FRAUDE DO NOME
DO SALVADOR**

Copyright © 2026 – José Albos Rodrigues

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues

Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues

Conferência de textos bíblicos:

Sheila Moreira de Araujo Rodrigues

José Albos Rodrigues

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados ou mídias portáteis e móveis sem permissão escrita dos autores.

Coleção
O Nome do Salvador é Yahushua
Volume 2
**EFEITOS ESPIRITUAIS DA FRAUDE DO
NOME *DO SALVADOR***

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	A Essência do Nome Está no Som	21
3	A Formação do Ser Humano e o Som do Nome	28
4	O Nome Tem Consequências Espirituais	36
5	Satanás Inspirou Mudanças em Nomes de Pessoas	47
6	Consequências das Mudanças no Nome	62
7	Urgência de Conhecer e Usar o Nome do Salvador	73
8	Ainda Tem Jeito, Se É Que Há Tempo	85
	BIBLIOGRAFIA PARA APROFUNDAMENTO ...	101

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Nota Editorial: A Engenharia deste Livro

A presente obra constitui um marco divisório no panorama do conhecimento e da restauração espiritual contemporânea. Em um tempo caracterizado pela massificação da informação e pelo concomitante esvaziamento da profundidade reflexiva, este Volume 2 da coleção emerge como um rigoroso tratado de desconstrução das fraudes gráficas e do som das palavras perpetradas ao longo dos séculos contra a identidade do Altíssimo e de Seu Filho enviado. O autor, alicerçado em mais de duas décadas de atenta e desimpedida investigação puramente bíblica, descortina as engrenagens legais e espirituais que governam o uso dos nomes sagrados, evidenciando que o som do nome não é um acidente histórico, mas o próprio código de ativação legal no mundo espiritual invisível.

Ao descortinar a trama orquestrada pela falsa pena dos escribas e a sutil introdução de marcas falsas e imitações nos textos ocidentais de tradução, o livro afasta de forma amável, mas irrepreensivelmente firme, a espessa névoa

da ignorância generalizada. Esta obra se destina tanto aos versados nas Escrituras quanto aos leigos, utilizando uma linguagem intencionalmente detalhada, clara e libertadora, que rejeita termos eloquentes desprovidos de base prática. Ao percorrer estas páginas, o leitor é confrontado com o funcionamento perfeito do ser humano formado por três partes (espírito, alma e corpo) e impelido a uma urgente tomada de posição perante o Tribunal Celestial. Este texto é uma trombeta de som incrivelmente distinto que anuncia o encerramento da oportunidade gratuita de salvação e a iminência do Arrebatamento, conclamando o homem a reatar a sua aliança vital com a Luz através da única e inalterada assinatura de salvação: Yahushua.

Prefácio

O relógio do tempo humano corre célere para o seu desfecho, e a clareza da mensagem contida neste livro reflete o amor incomensurável do Criador, que se recusa a deixar Seus filhos no cativeiro da mentira. Esta obra não foi concebida para agradar a vaidade de pensadores intelectuais ou preencher os manuais criados pelos teólogos — os quais foram os artífices humanos que validaram e espalharam as fraudes nominais inspiradas por satanás. Este livro nasceu para resgatar vidas da desgraça generalizada provocada pela escravidão a satanás, a qual é mantida e disseminada pelas religiões tradicionais.

Ao longo dos capítulos, o leitor encontrará um porto seguro de verdades factuais e desimpedidas, estruturadas com abundantes provas irrefutáveis extraídas da Bíblia. Despídos das amarras do vocabulário religioso contaminado, investigaremos a anatomia da mentira nominal e os seus efeitos devastadores na adoração, no lar e no destino eterno do ser humano. Que esta leitura limpe o seu entendimento, devolva ao seu

espírito a governança legítima e prepare a sua casa para o encontro definitivo nas nuvens com o Salvador Yahushua.

Nota do Autor

O poder nos nomes verdadeiros:

Yahuh e Yahushua

Amado leitor, antes de avançarmos, preciso fazer um alerta que é uma questão de vida ou morte espiritual. Nesta obra, usamos exclusivamente os nomes verdadeiros: Yahuh para o Criador e Yahushua para o Salvador. Esta não é uma preferência, mas uma revelação das Escrituras que é a chave para a sua liberdade.

Pense nisto: a prática do erro ou pecado, em sua essência, é um ato de idolatria. É a rejeição ao Criador Yahuh, afastando-se dele para se relacionar com deuses estranhos ou ídolos. É por isso que o mundo está cheio de pessoas viciadas em todos os tipos de pecado — elas vivem sem Yahushua, adorando nomes e títulos que não possuem poder de salvação.

As Escrituras nos ordenam a não tomar o nome de Yahuh em vão. Por séculos, o inimigo trabalhou através de

religiões para substituir os nomes sagrados por títulos ou nomes falsos. Chamar por nomes que não são os verdadeiros é permanecer em um ciclo de mentira e sem autoridade espiritual. A libertação do pecado é uma guerra. Ao pronunciar o nome de Yahushua, você está acionando o poder de Yahuh que pulveriza a autoridade do inimigo sobre a sua vida. Abrace esta verdade, abandone os nomes inventados pelos homens e clame por Yahuh e Yahushua. É neste ato de obediência que a sua restauração começa.

Capítulo 1

Introdução

A Urgência Espiritual Diante da Iminência do Arrebatamento e do Encerramento do Tempo da Graça

O relógio da história humana está nos seus instantes finais, e o cenário que se descortina diante dos nossos olhos exige um despertar imediato e inadiável. Vivemos o período de encerramento da oportunidade que as pessoas têm para nascer de novo de graça e sem ter que fazer nada para merecer, um momento de transição crucial em que a iminência do Arrebatamento dos servos fiéis deixa de ser uma mera expectativa para se tornar uma realidade urgente. Diante dessa contagem regressiva, os moradores da terra encontram-se mergulhados em um sono profundo, anestesiados por tradições criadas nos templos religiosos que, ao longo dos séculos, operaram para ocultar a chave fundamental de conexão com o Alto: a identidade do som do nome do Salvador.

O tempo para hesitações ou debates estéreis esgotou-se. A urgência que move a escrita deste Volume 2 decorre do fato de que a ignorância generalizada sobre o verdadeiro nome do Salvador não anula as consequências e sentenças estabelecidas no Tribunal Celestial. O mundo espiritual funciona com base em legalidades exatas por direito; ignorar a assinatura correta do Filho impede o resgate definitivo e deixa o indivíduo desprotegido contra as forças de opressão que já se movem para o desfecho final. É tempo de despertar, pois a porta está prestes a se fechar, e a separação entre os que conhecem a verdade e os que permanecem no erro será instantânea e irrevogável.

O Resgate da Escravidão do Engano para o Alcance de uma Vida Plena e Feliz

A desconstrução dos enganos históricos que aprisionam a humanidade não tem como objetivo gerar medo ou condenação, mas sim operar um resgate profundo, amável e libertador. O leitor precisa compreender, desde o primeiro instante, que é profundamente amado pelo Criador e que o modelo constituído por Yahuh visa

unicamente a restituição da sua dignidade, paz e felicidade. A humanidade tem vivido sob o peso de uma escravidão invisível, ditada por uma matriz babilônica que substituiu a verdade por conceitos vazios e nomes falsos para o Criador e o Salvador. Essa substituição do nome gerou um bloqueio na comunicação com o Criador, fazendo com que as pessoas colham frutos de conturbação, medo e desespero em suas vidas diárias.

Quando o indivíduo é confrontado com a verdade e decide romper com o engano herdado, ele experimenta a verdadeira libertação. O conhecimento do verdadeiro nome do Salvador abre o caminho para uma vida plena, onde o espírito humano retoma o seu papel de governo sobre a alma e o corpo da forma correta, ou seja, orientado pelo Espírito Santo. Ao alinhar a sua fala e o seu coração com o som da palavra correta, o ser humano livra-se das amarras da opressão maligna inconsciente e passa a caminhar debaixo de uma cobertura real de proteção. O Criador deseja que cada um de Seus filhos desfrute de uma existência excelente, marcada pela certeza da salvação e pela alegria

transbordante que só a autêntica conexão com a luz de Yahuh pode proporcionar.

A Sinergia entre a Revelação do Espírito Santo e a Tecnologia para a Disseminação da Verdade

O avanço tecnológico contemporâneo e o surgimento de ferramentas avançadas de comunicação e processamento de dados não aconteceram por acaso. Existe uma sinergia perfeita entre a revelação do Espírito Santo e a tecnologia moderna, desenhada especificamente para este tempo do fim, com o propósito de acelerar a disseminação da verdade dos nomes do Criador e do Salvador a todas as pessoas, independentemente de sua condição de aprendizado ou nível de escolaridade. Enquanto o sistema de ensino convencional e as mídias de massa continuam sustentando e propagando a fraude histórica dos nomes modificados, os meios digitais surgem como canais de contracultura para desmascarar o engano de forma exaustiva e veloz.

A tecnologia, quando submetida ao propósito do Criador, torna-se um instrumento poderoso de educação e

libertação. Ela permite que as evidências bíblicas e os compêndios históricos sejam organizados, traduzidos e distribuídos sem as barreiras institucionais que antes barravam o conhecimento. O Espírito Santo de Yahuh atua iluminando a mente dos pesquisadores e ativando os recursos tecnológicos para que a mensagem do nome de Yahushua alcance o coração do leigo e do versado com a mesma clareza e simplicidade. Essa união de forças garante que ninguém seja deixado para trás por falta de acesso à informação, tornando o anúncio do verdadeiro nome do Salvador um testemunho universal antes do fechamento definitivo das eras.

O Convite ao Leitor: Decidindo Entre um Futuro Excelente e um Futuro Horrível

Diante de tudo o que será exposto e provado detalhadamente ao longo das páginas deste livro, o leitor é colocado em uma encruzilhada legal e espiritual de proporções eternas. Não há espaço para neutralidade quando a verdade sobre o nome de Yahushua é manifestada. Este capítulo inicial funciona como um convite solene e amoroso para que cada pessoa examine

as bases da sua fé e tome uma decisão consciente. Trata-se de escolher, de forma clara e definitiva, entre dois caminhos antagônicos: um futuro excelente, edificado sobre a rocha inabalável da identidade verdadeira e do novo nascimento, ou um futuro horrível, caracterizado pela permanência na ilegalidade espiritual e pela colheita das severas sentenças de punição decretadas contra a mentira.

O futuro excelente reserva ao buscador da verdade a imunidade legal, o selo protetor na frente, a certeza do Arrebatamento e a entrada triunfal na grande festa do Reino de Yahuh. Por outro lado, a recusa e a negligência voluntária em abraçar o som do nome do Salvador, preferindo manter-se atrelado aos nomes falsos inventados pela falsa pena dos escribas, conduzem o ser humano a um futuro horrível, onde o coração se torna escuro e vazio, a proteção é removida e a decisão final do Tribunal Celestial será o terrível desconhecimento. A escolha está nas mãos do leitor neste exato momento; prolongar a decisão é aceitar passivamente o engano que destrói a alma e prende todas as dimensões

(espírito, alma e corpo) do ser humano ao julgo de satanás.

Fundamentação Bíblica Profética da Ocultação do Nome

Para que o leitor compreenda que a fraude dos nomes falsos modernos não se trata de uma mera evolução linguística natural, mas sim de uma conspiração amplamente anunciada, é indispensável analisar o mosaico profético deixado nas próprias Escrituras. O próprio Criador avisou que haveria um ataque direto contra a memória e o uso prático do Seu Nome e do Nome de Seu Filho.

O profeta Jeremias registrou com precisão a articulação maligna que visava apagar a identidade do Salvador, demonstrando como as trevas agiriam na raiz da estrutura da revelação:

"Eu era como manso cordeiro, que é levado ao matadouro; porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto; a ele cortemo-lo da terra

dos vivos, e não haja mais memória do seu nome." (Jeremias, Capítulo 11, Versículo 19).

A árvore representa o Pai, Yahuh, e o fruto representa o Filho, Yahushua. O objetivo principal do adversário sempre foi cortar a ligação entre a humanidade e o Salvador, erradicando a memória do som do nome sagrado da terra dos vivos. Ao substituir o nome, que é assinatura real, por apelidos, alcunhas e nomes falsos baseados em matrizes d e deuses estranhos, o sistema religioso cumpriu historicamente essa trama, fazendo com que as gerações futuras perdessem o ponto de contato com a salvação.

Esse processo de adulteração gráfica e conceitual foi operado de forma intencional pelos responsáveis pela transmissão dos textos, conforme denunciado pelo mesmo profeta:

"Como dizeis: Somos sábios, e a lei de Yahuh está conosco? Eis que certamente a falsa pena dos escribas a converteu em mentira." (Jeremias, Capítulo 8, Versículo 8).

Este versículo esclarece que os manuscritos e as traduções que chegaram ao ocidente sofreram a intervenção da "falsa pena". Os escribas e tradutores alteraram os textos originais, inserindo regras proibitivas de leitura e substituindo o nome memorial por substantivos comuns como "SENHOR", convertendo a verdade em mentira. Portanto, o leitor não deve se guiar pela maioria das Bíblias em português, pois elas refletem essa adulteração que levou o mundo ao colapso espiritual.

Apesar desse cenário de ocultação em massa, o Criador deixou uma promessa infalível de resgate e despertar para os servos fiéis que viveriam nos últimos dias:

"E o meu Nome é blasfemado constantemente, dia após dia, sem cessar. Portanto, o meu povo saberá o meu Nome; portanto, naquele dia saberão que sou Eu mesmo o que falo: Eis-me aqui." (Isaías, Capítulo 52, Versículos 5 e 6).

Este trecho bíblico clareia que, mesmo sob constante blasfêmia e ocultação, haveria um momento histórico em que o verdadeiro povo de Yahuh receberia o

despertamento para conhecer e confessar a identidade real da soberania. O livro que você tem em mãos é o cumprimento dessa promessa, educando e oferecendo as provas necessárias para que o estudante sincero rompa com o cativo religioso babilônico.

A Didática do Nome no Âmago Familiar

A introdução dessa verdade exaustiva exige também uma abordagem simples e amável, capaz de alcançar as crianças e estruturar o lar. Para ilustrar o funcionamento legal das punições espirituais decorrentes da rejeição do Nome Verdadeiro, podemos observar a história do “Reino e do Nome Secreto”. Nela, o Dono de um Reino maravilhoso deixa a sua assinatura e o seu carimbo como garantia de resposta aos súditos. Quando pessoas teimosas usam um apagador para raspar o nome real das paredes e colocam no lugar nomes falsos de brinquedos velhos e estátuas de pedra, o Rei decreta as consequências dessa mentira.

No ambiente da família, os pais devem usar essa didática simples para ensinar aos filhos que a troca do nome verdadeiro resulta em três punições automáticas: o

coração fica escuro e vazio, perde-se o "guarda-chuva" de proteção contra as tempestades da vida (dificuldades e tristezas) e sofre-se a exclusão da grande festa que está sendo preparada. Essa ilustração torna o assunto acessível para mentes de todas as idades, demonstrando que invocar o Salvador pelo som do nome correto é o ato que garante a segurança diária do lar e prepara a nova geração para o Arrebatamento iminente.

Capítulo 2

A Essência do Nome Está no Som

O Funcionamento Perfeito do Ser Humano Formado por Três Elementos: Espírito, Alma e Corpo

O leitor precisa compreender, com absoluta clareza, que o ser humano não é uma massa biológica acidental, mas sim um projeto formado por três partes perfeitamente desenhado pelo Criador. O modelo constituído por Yahuh estabelece uma hierarquia de funcionamento exata e inviolável. No estado de perfeição original e de alinhamento com a luz de Yahuh, o espírito humano detém o governo supremo, comandando e ditando as diretrizes para a alma, a qual, por sua vez, governa e orienta as ações práticas do corpo físico. Essa ordem constitucional garante o equilíbrio, a integridade biológica e a imunidade espiritual contra as forças do mal porque estas causam conturbação.

Quando o indivíduo compreende essa estrutura, ele descobre que é profundamente amado e que o plano original de Yahuh visa unicamente fazê-lo pleno e feliz. O

colapso do mundo contemporâneo ocorre porque essa hierarquia foi sabotada por propósitos de satanás desde o ventre materno. O sistema mundial enganoso treinou o ser humano para operar de forma invertida na prática, fazendo com que os desejos do corpo e da alma sejam escravizados pelo espírito infectado por maus propósitos. O resgate e o novo nascimento devolvem a primazia à luz no espírito. Ao restabelecer a ordem correta sob o comando do Espírito Santo, o espírito humano guia a mente e o corpo de acordo com a verdade, gerando uma existência excelente e imune às opressões ocultas.

A Identidade Espiritual Expressa no Som do Nome

A identidade real de um indivíduo e, de forma ainda mais severa, a identidade do Salvador, não reside apenas nas letras ou caracteres gráficos impressos no papel, mas principalmente no som do nome produzido pelas cordas vocais, o qual deve ter como base o som do nome original do hebraico antigo. A grafia é uma mera representação visual secundária e mutável do som, que varia conforme o alfabeto e as regras ortográficas de cada idioma, enquanto o som é a própria substância que

viaja pelo espaço e gera frequência sonora. O mundo espiritual invisível não responde somente a códigos visuais traduzidos ou a convenções ortográficas humanas inventadas; as leis espirituais reagem estritamente à ressonância do som original que foi pronunciado e estabelecido desde a fundação do mundo.

O som do nome é uma assinatura de frequência vibratória específica. No universo invisível, a emissão de ondas sonoras funciona como um código de ativação legal por direito. Quando uma pessoa pronuncia uma palavra, ela está liberando uma frequência que interage diretamente com o campo espiritual. É por isso que palavras atraem demônios e maldições para a vida de quem as fala e de quem concorda ou é cúmplice. Também é por isso que em alguns rituais religiosos fazem repetições de determinadas palavras (mantras). Portanto, alterar o som do nome de um nome sagrado sob o pretexto de adaptação idiomática significa, legalmente, anular a assinatura de autoridade e romper o ponto de contato com a matriz real. É o som exato e imutável que carrega o selo e o poder de Yahuh, sendo a chave indispensável para acionar a legalidade do

livramento e da verdadeira adoração. Por isso, Yahuh criou todas as coisas pela Palavra falada.

A Transliteração como Único Processo Linguístico de Preservação do Som Sagrado

Existe uma confusão alimentada pela ignorância generalizada que leva as pessoas a crerem que os nomes próprios devem ser traduzidos de um idioma para o outro. No entanto, o nome próprio de uma pessoa é intransferível e não possui tradução, pois não existem regras gramaticais legítimas específicas para traduzir a identidade de alguém. O único processo linguístico cientificamente válido e aceito para a migração de nomes entre línguas distintas é a transliteração. Esse método consiste em mapear ou substituir os fonemas do idioma original para fonemas do idioma de destino com o objetivo exclusivo de reproduzir, com a máxima fidelidade possível, o som do nome de origem.

A transliteração não altera o significado e, acima de tudo, não adultera o som. Ela fornece ao leitor estrangeiro as ferramentas gráficas necessárias para que seus lábios pronunciem exatamente o mesmo som que os nativos do

idioma original hebraico antigo pronunciavam. Quando o sistema de traduções ocidentais abandonou a transliteração e adotou a substituição arbitrária e perversa de nomes por nomes falsos e títulos comuns, cometeu-se um erro gravíssimo contra os textos originais das Escrituras. Preservar o som por meio da transliteração exata é o dever de todos que desejam, sinceramente, manter a integridade da revelação e a pureza do canal de comunicação com o Criador.

O Significado Profundo do Nome Yahushua: "Yahuh é Salvação"

A análise morfológica e espiritual do nome do Salvador revela uma conexão indissociável e perfeita com a identidade do Pai. O nome verdadeiro do Filho não é um termo aleatório, mas uma construção exata que carrega em sua própria estrutura a assinatura e o nome do Criador. O nome Yahushua é composto pelo Nome memorial do Pai — Yahuh — combinado com a ação soberana de salvar e resgatar. Portanto, a pronúncia correta do nome do Filho proclama de forma audível uma sentença de libertação: "Yahuh é Salvação".

Essa fusão nominal demonstra que o Filho veio investido com a totalidade da autoridade paterna, operando como a manifestação audível do resgate do Criador. Retirar o Nome do Pai de dentro do nome do Filho por meio de adulterações gráficas e do som das palavras ocidentais destrói o significado profético da missão redentora. Quando o buscador da verdade confessa o som do nome correto de Yahushua, ele está simultaneamente exaltando o Nome do Pai e acionando o decreto legal de salvação estabelecido na Aliança de Sangue. Esse significado profundo é a engrenagem espiritual que valida o novo nascimento.

Abordagem da Conversão e do Novo Nascimento

O entendimento de que a identidade reside no som e o retorno à pronúncia correta do nome do Salvador operam um impacto imediato no espírito humano, abrindo as portas para a oportunidade gratuita de nascer de novo. A conversão autêntica não é um processo demorado, uma evolução gradual ou um esforço ritualístico preenchido por dogmas; é uma transformação espiritual que ocorre

de forma Real, Instantânea, Definitiva e Sem Efeitos Colaterais.

Real: Ocorre uma substituição factual de natureza espiritual na raiz do ser, retirando o indivíduo da legalidade das trevas e inserindo-o na luz de Yahuh.

Instantânea: Não depende de tempo; no exato milésimo de segundo em que o espírito humano se alinha com a verdade e invoca o Nome correto do Salvador com entendimento, a transição é consolidada no Tribunal Celestial.

Definitiva: O selo de propriedade é gravado no espírito do homem, conferindo-lhe a cidadania do Céu e garantindo a sua imunidade eterna, desde que permaneça firmado na rocha da verdade.

Sem Efeitos Colaterais: Diferente das fórmulas e dos pesos impostos pelos sistemas religiosos, o verdadeiro novo nascimento produz unicamente paz, alegria indizível, saúde para o corpo e uma mente perfeitamente feliz.

Capítulo 3

A Formação do Ser Humano e o Som do Nome

A formação humana, conforme revelada nas Escrituras, transcende a mera composição física. Ela começa com um propósito espiritual no coração de Yahuh e, idealmente, no coração de um casal unido segundo Seus princípios. Quando ocorre a união física e a concepção biológica — a formação inicial do corpo a partir do espermatozoide e do óvulo —, Yahuh, em um momento determinado por Ele, sopra o espírito ("fôlego de vida") e infunde a alma, tornando aquele ser uma "alma vivente" (Gênesis, Capítulo 2, Verso 7).

Desde esse momento primordial, somos constituídos como seres eternos. A vida terrena é apenas uma fase de preparação. Após a morte física, o corpo retorna ao pó, mas o espírito retorna a Yahuh que o deu (Eclesiastes, Capítulo 12, Verso 7). A alma, por sua vez, deixa de existir neste plano físico à medida que o cérebro se acaba, mas tudo o que foi gerado por ela fica rigorosamente registrado em livros no Céu, aguardando o

juízo final e a ressurreição. Nosso destino eterno — a habitação com Yahuh no Céu ou a separação eterna no Lago de Fogo — é determinado exclusivamente por nossa resposta a Yahuh e ao Seu plano de salvação em Yahushua durante a jornada terrena.

A Hierarquia Entre Espírito, Alma e Corpo

Para fundamentar de forma exaustiva a primazia da pronúncia do som do nome sagrado e a mecânica do funcionamento do espírito, da alma e do corpo do ser humano perante o mundo espiritual, as Escrituras trazem os decretos exatos. A ordem constitucional que deve governar as três partes do ser humano foi explicitada para a preservação de sua integridade total:

"E o mesmo Yahuh da paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Salvador Yahushua." (1 Tessalonicenses 5:23)

Os versículos clareiam que as três partes que constituem o ser humano estabelecem uma hierarquia e ordem exata que **começa no espírito, passa pela alma e encerra-se**

no corpo. É necessário entender e praticar a ordem estabelecida por Yahuh: o espírito deve governar a alma, e a alma deve governar o corpo. Quando esta hierarquia é mantida em submissão ao Criador, o ser humano vive em perfeita harmonia com os propósitos divinos. O espírito, conectado a Yahuh, guia a alma (pensamentos, vontades, emoções, decisões), que por sua vez direciona as ações e a fala do corpo.

As Escrituras confirmam de maneira absoluta a primazia ou superioridade do espírito através de decretos claros:

A Adoração Verdadeira: A adoração que agrada a Yahuh é feita "em espírito" (João 4:23-24), indicando que a fonte primária e o que há de mais excelente no ser humano emana do seu espírito.

A Iluminação Espiritual: O espírito humano, iluminado pelo Espírito Santo, é o único capaz de compreender as coisas de Yahuh e as profundezas do próprio ser (1 Coríntios 2:11-13).

A Divisão e Profundidade: A Palavra de Yahuh penetra até a divisão da "alma e do espírito" (Hebreus 4:12),

evidenciando a distinção real entre ambos e a profundidade alcançada pelo espírito.

A Regeneração Humana: O novo nascimento e a regeneração começam essencialmente no espírito (João 3:6), e é no espírito humano que o Espírito Santo habita (João 14:17, 26; Romanos 8:16).

A Origem dos Atos Espirituais: Atos como a oração na língua do espírito, o arrependimento sincero e o perdão genuíno originam-se na dimensão do espírito (1 Coríntios 14:14-15; 2 Coríntios 7:10; Romanos 5:5).

A Comunicação Divina: Nossa capacidade e suficiência vêm diretamente de Yahuh, que se comunica com o nosso espírito (2 Coríntios 3:5). Todas as dádivas que emanam dEle — como o amor, a bênção e os bons propósitos — chegam até nós através do espírito humano.

A Produção do Som e o Comando do Espírito

A preservação irrepreensível para o Arrebatamento iminente exige que o espírito retenha o comando legítimo sobre as faculdades mentais e físicas, porque o ser

humano foi projetado para operar a partir de dentro para fora. A produção humana do som e da fala começa na intenção e na pureza do espírito.

Quando o ser humano opera nessa ordem correta, estando em submissão ao Espírito de Yahuh, o som do nome verdadeiro encontra um terreno perfeitamente alinhado e desobstruído para ativar as conexões espirituais corretas, pois o Espírito Santo ensina todas as coisas que o ser humano precisa saber para manifestar a verdade.

A Lei da Clareza Acústica e o Perigo do Som Incerto

A importância do som articulado e da clareza na transmissão dos decretos também foi fixada como uma lei de eficácia indispensável no mundo invisível, demonstrando que sons modificados ou corrompidos anulam completamente a preparação para a batalha espiritual:

"Da mesma sorte, se as coisas inanimadas que dão som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na cítara? Porque, se a

trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?" (1 Coríntios 14:7-8)

Esta passagem detalha com precisão que o som incerto ou modificado impede o reconhecimento e anula a reação espiritual do ouvinte. No campo da identidade espiritual e da invocação, utilizar nomes falsos e imitações inventadas pelas religiões equivale a dar um som incerto na trombeta.

Além disso, o império das trevas não recua diante de frequências confusas ou sons incertos, principalmente porque todo ato humano é vigiado por demônios. Satanás busca dominar o espírito do ser humano justamente para controlar toda a pessoa, influenciando o que sai de sua boca (Mateus, Capítulo 15, Versículo 18), principalmente porque todo ato e palavra humana são vigiados e observados por demônios no mundo físico:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.” (1 Pedro, Capítulo 5, Versículo 8)

Este versículo esclarece que tudo o que uma pessoa fala e faz servirá de base jurídica e legal para a decisão de satanás agir ou não na vida daquela pessoa, visando tentar, enganar e destruir. O exército dos céus, por sua vez, não responde a frequências alteradas ou codificações pagãs, a menos que Yahuh, em Sua soberania, onisciência, misericórdia e justiça, decida intervir de forma excepcional. Para que a legalidade por direito seja firmada, o som do nome deve ser distinto, exato e absolutamente fiel ao hebraico antigo.

A Ativação do Poder pelo Som do Nome Real

Por fim, as Escrituras registram de forma cirúrgica como a emissão do som do nome correto do Salvador opera a ativação imediata do poder de Yahuh, gerando o colapso das forças malignas e a libertação instantânea do indivíduo que mantém o espírito no comando:

“Se com a tua boca confessares a Yahushua como Salvador, e em teu coração creres que Yahuh o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da

salvação.” (Romanos, Capítulo 10, Versículos 9 a 10).

"E acontecerá que todo aquele que invocar o Nome de Yahuh será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como Yahuh tem dito, e entre os sobreviventes, aqueles que Yahuh chamar." (Joel, Capítulo 2, Versículo 32).

Este alinhamento bíblico mostra que a salvação e o livramento estão diretamente vinculados ao ato de invocar **audivelmente** o Nome real. Não se trata de uma meditação silenciosa ou abstrata, mas de externalizar a pronúncia sagrada através da acústica dos lábios, materializando no mundo físico a frequência que nasceu no espírito governante. Os fiéis sobreviventes que escaparão e alcançarão o Arrebatamento iminente são caracterizados e protegidos precisamente pelo uso prático, consciente e exato desse som memorial.

Capítulo 4

O Nome Tem Consequências Espirituais

O Mandamento Incondicional de Preservação e Proteção do Nome

O pilar legal por direito que sustenta a obrigatoriedade da preservação do som sagrado está cravado nas tábuas da lei eterna. O sistema do mundo religioso dominado por homens, operando sob a cegueira de tradições humanas e guiado pela falsa pena dos escribas, cometeu o grave erro de reduzir as advertências sobre a identidade do Criador a meros conselhos morais contra palavreados profanos. No entanto, uma análise profunda revela que a negligência em utilizar o Nome verdadeiro configura-se como uma infração gravíssima perante o Tribunal Celestial. O mandamento estabelecido por Yahuh é absoluto, incondicional e não comporta nenhum tipo de flexibilização.

"Não tomarás o nome de Yahuh, teu Criador, em vão, porque Yahuh não terá por inocente o que

tomar o seu nome em vão" (Êxodo, Capítulo 20, Versículo 7).

Esta expressão legal determina de forma cortante que a introdução de fraudes nominais retira do réu qualquer possibilidade de alegação de ignorância ou justificativa de costume. Tomar o Nome em vão significa, na raiz, torná-lo vago, vazio, nulo, ocultando-o ou substituindo-o por nomes falsos e títulos genéricos que anulam a adoração, o louvor e o relacionamento íntimo com Yahuh. Quem altera o som do nome do Criador atrai sobre si uma sentença de condenação ativa, pois valida uma mentira que quebra o vínculo primário da aliança, deixando o indivíduo desqualificado para receber a imunidade legal reservada aos filhos da luz. Além disso, nomes falsos atraem demônios e maldições.

A Ativação dos Links de Conexão com o Espírito de Yahuh ou com o Espírito de Satanás

O funcionamento do ser humano exige a compreensão de que a emissão de ondas sonoras atua como um código de ativação no mundo espiritual invisível. O homem, em sua caminhada diária, não opera em um

vácuo; ele está, a cada instante, sendo governado e comandado em seu espírito por uma das duas forças espirituais: ou está sob a regência do espírito de Yahuh ou debaixo do domínio das trevas, ou seja, dominado por demônios. A boca e os lábios funcionam como um portal legal, e o som pronunciado é o gatilho que estabelece o link de conexão com uma dessas duas realidades.

"Não sabeis vós que daquele a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça" (Romanos, Capítulo 6, Versículo 16).

Este trecho bíblico elucida que a obediência e a fala geram um vínculo de servidão factual. O espírito humano é formado de propósitos e intenções, os quais podem ser bons ou maus. Propósitos bons fazem a pessoa se submeter como serva para a obediência a Yahuh, ativando a adoração e o relacionamento íntimo com Ele. Propósitos malignos fazem a pessoa se oferecer como serva para a obediência a satanás. O pior é que o maligno engana a pessoa que não obedece à Yahuh para

fazê-la carregar e praticar a mentira sem perceber, colocando o indivíduo em contato direto com demônios através de frequências nominais alteradas.

Exemplos Bíblicos de Mudanças de Nomes com Finalidade Espiritual

A comprovação de que o nome carrega a própria essência da identidade espiritual e dita as consequências na vida de uma pessoa é apresentada exaustivamente através dos registros das Escrituras. Toda vez que o Criador ou o adversário interferiram mudando o nome de um indivíduo, o objetivo central era consolidar uma alteração de destino no mundo espiritual invisível. As mudanças de nome nunca foram meras formalidades, mas sim decretos de reconfiguração de aliança e autoridade. Veja a seguir alguns exemplos.

Nomes mudados para vincular pessoas a Yahuh e Yahushua

Abraão e Sara: O Criador alterou a pronúncia de seus nomes originais para inserir a ressonância do Seu próprio sopro, expandindo suas identidades para que se tornassem a matriz da descendência santa. Abrão

passou a ser chamado Abraão, que quer dizer “pai de uma multidão”. Sarai recebeu como novo nome Sara, que quer dizer “nobre mulher”.

Yahushua (Josué): O servo de Moisés também teve o seu nome mudado.

“São esses os nomes dos homens que Moisés mandou espionar a terra. Ele mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Yahushua.” (Números, Capítulo 13, Versículo 16). Ora Yahushua significa “Yahuh é salvação” ou “Yahuh salva”.

Pedro: O Salvador, Yahushua, alterou a identidade do servo Simão para Pedro, que quer dizer “pedra” ou “rocha”, estabelecendo de forma imediata uma nova autoridade e um papel firme na proclamação da verdade.

Nomes mudados para vincular pessoas a satanás

Beltesazar, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: O império babilônico, movido por uma inspiração satânica e utilizando a autoridade do povo, mudou os nomes hebraicos dos quatro jovens — que honravam a Yahuh —

para nomes de entidades espirituais demoníacas adoradas naquele lugar, tentando forçar uma conexão dos jovens com as forças das trevas.

Daniel passou a ser chamado Beltesazar, que significa “Que Bel, deus estranho babilônico, proteja sua vida”. Hananias teve o seu nome mudado para Sadraque, nome relacionado ao deus estranho Marduque. Misael passou a ser chamado por Mesaque, uma referência ao deus estranho Aku. O nome Azarias mudou para Abede-Nego, que significa “servo de Nebo”, um deus estranho babilônico da sabedoria. Note que todos estes quatro jovens tiveram os seus nomes mudados com a intenção de associá-los com satanás.

Esses registros mostram que a desfiguração que as religiões e os copistas operaram no Nome do Pai e do Filho seguiu um cronograma de oposição espiritual deliberado. Satanás trabalhou para afastar as pessoas do som da palavra que salva, pois sabe que, ao desviar os lábios do homem para identidades falsas, impede a conexão da pessoa com o Criador, Yahuh, a salvação

através de Yahushua e o Arrebatamento iminente, quebrando a barreira defensiva do lar.

O Poder Espiritual Latente e a Autoridade no Nome de Yahushua para Sinais e Milagres

O nome de Yahushua não é uma mera palavra histórica, mas sim um reservatório de autoridade celestial máxima. Quando o Messias cumpriu a Sua missão redentora, o Criador fixou sobre a Sua assinatura a primazia absoluta sobre todas as esferas do universo invisível e visível. Invocar esse som com o devido entendimento significa acionar o distintivo legal que pulveriza as estruturas do mal e subjuga as hostes da iniquidade.

"Pelo que também Yahuh o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Yahushua se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Yahushua é o Messias, o Filho, para glória de Yahuh Pai" (Filipenses, Capítulo 2, Versículos 9 e 10).

O versículo clareia que a submissão do império espiritual ocorre especificamente diante do Nome verdadeiro, que exalta o Pai e traz a essência da salvação. Os espíritos malignos reconhecem a assinatura legal do Filho e são obrigados a recuar imediatamente quando essa frequência é liberada. O poder inerente a essa identidade foi deixado como uma ferramenta de proteção ativa para os discípulos, garantindo a imunidade contra os ataques do adversário.

"E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e sararão" (Marcos, Capítulo 16, Versículos 17 e 18).

Este mandamento demonstra que a manifestação dos milagres e da cura está vinculados ao uso do som do nome correto. As orações ganham eficácia e legalidade por direito quando são seladas com a assinatura original de Yahushua. Retornar a essa pronúncia é o passo

indispensável para que o crente saia da impotência provocada pelas religiões e experimente a verdadeira manifestação do poder de Yahuh em sua vida diária, caminhando protegido enquanto aguarda o soar da última trombeta.

Abordagem da Conversão e do Novo Nascimento

O vislumbre das consequências espirituais contidas no Nome verdadeiro choca a mente e conduz o buscador à necessidade de um ajuste imediato. A conversão autêntica ao Salvador Yahushua manifesta-se no momento em que o indivíduo reconhece a soberania de Yahushua e abandona os nomes falsos transmitidos pelas tradições humanas e pelas religiões babilônicas. Esse novo nascimento se configura como uma transição que se caracteriza por ser Real, Instantânea, Definitiva e Sem Efeitos Colaterais:

Real: Promove uma substituição de natureza espiritual na raiz do ser humano, retirando o indivíduo da antiga natureza escrava e inserindo-o na luz de Yahuh.

Instantânea: Consolida-se no exato milésimo de segundo em que o espírito humano confessa

audivelmente a identidade correta do Salvador, desfazendo imediatamente os laços do engano.

Definitiva: Inscreve o nome do convertido no Livro da Vida, outorgando-lhe o selo protetor exigido para escapar dos flagelos apocalípticos.

Sem Efeitos Colaterais: Diferente das doutrinas tradicionais que sobrecarregam quem quer ser adorador com fardos pesados, o verdadeiro novo nascimento gera unicamente paz duradoura, alegria indizível e uma mente perfeitamente feliz.

Conclusão: O Amor de Yahuh e a Urgência Diante do Arrebatamento

O conhecimento dos efeitos espirituais do som sagrado do nome do Criador e do Salvador é a maior prova do amor e da compaixão que o Criador manifesta para com a humanidade neste tempo do fim. Yahuh não deseja que os Seus filhos permaneçam sofrendo as consequências da desordem e do colapso que afligem o planeta por causa das mentiras. Ao enviar a revelação do nome de Yahushua, o Soberano Yahuh oferece a rota legal e definitiva de escape, estendendo a mão para resgatar o

indivíduo do labirinto criado pelo pai da mentira que é satanás (Evangelho de João, Capítulo 8, Versículo 44).

No entanto, o leitor deve compreender que o prazo para esse ajuste está se esgotando rapidamente. O Arrebatamento iminente acontecerá de forma brusca, sem avisos prévios e em um piscar de olhos, encerrando de forma definitiva a oportunidade gratuita de salvação. Permanecer utilizando nomes falsos significa manter uma brecha aberta, deixando a vida vulnerável à ação dos demônios e sujeita ao terrível veredito do julgamento final. Abrace a verdade hoje, confesse o som que liberta e garanta o seu lugar na grande festa eterna antes que a porta seja fechada para sempre.

Capítulo 5

Satanás Inspirou Mudanças em Nomes de Pessoas

O Plano Satânico de Ocultação e Apagamento da Memória dos Nomes Sagrados

O leitor que busca a verdade precisa compreender que o apagamento dos nomes sagrados do Criador e do Salvador não se trata de uma evolução natural ou de um mero acidente histórico. O modelo constituído por Yahuh estabelece que a identidade é eterna, mas o sistema dominante das religiões tradicionais, movido por uma agenda espiritual oculta, trabalhou ativamente para remover a lembrança e o uso prático da assinatura (nome) do Pai e do Filho na terra. O Criador já havia alertado de que uma deliberada tramoia seria executada para silenciar a frequência fonética que traz salvação e proteção ao ser humano.

"Como dizeis: Somos sábios, e a lei de Yahuh está conosco? Eis que certamente a falsa pena

dos escribas a converteu em mentira."
(Jeremias, Capítulo 8, Versículo 8).

Esse plano satânico de ocultação visa prender a humanidade num labirinto de conceitos vazios, substituindo o nome sagrado do Criador e do Salvador por nomes falsos e títulos genéricos que anulam a adoração legítima. Ao desviar os lábios do homem para marcas inventadas, o adversário neutraliza a governança correta e legítima do espírito sobre a alma e o corpo, impedindo a comunhão. Contudo, a mensagem deste livro é amável, atraente e libertadora: a luz chegou para desmascarar esse engodo, mostrando que o leitor é profundamente amado pelo Criador e pode, de forma simples, recuperar a ligação direta com a plenitude e ser verdadeiramente feliz.

A Tramoia Espiritual nas Mudanças do Nome Histórico de Yahushua

Para evidenciar de maneira incontestável como essa adulteração foi articulada, é necessário fazer uma exploração exaustiva dos registros onde a manipulação foi aplicada com objetivos malignos. Um exemplo

cirúrgico dessa fraude reside na desfiguração do nome do servo que introduziu o povo na antiga terra de Canaã. Originalmente, esse servo partilhava do exato mesmo nome que o Salvador viria a carregar em Sua vinda em carne: Yahushua.

A análise minuciosa do histórico de modificações no idioma hebraico demonstra que o nome desse servo foi propositadamente distorcido ao longo do tempo. Primeiro, alteraram a pronúncia para Yehoshua; posteriormente, reduziram-na para Yeshua e, nas traduções ocidentais modernas, converteram-na para Josué. Essa trama perniciosa foi arquitetada com o intuito de que, no futuro, ninguém conseguisse discernir ou identificar o Nome do Salvador a partir desse exemplo histórico. O objetivo das trevas era apagar os rastros fonéticos da salvação, privando as gerações vindouras do código de reconhecimento legal exigido na terra.

A Fraude Oculta: A Engenharia Espiritual Contra o Nome do Salvador

A perversidade e a rebelião contra o Criador e o Seu Filho atingiram o seu ápice não por meio de acidentes

históricos, mas por uma sutil e milenar engenharia linguística e espiritual operada nas matrizes do idioma hebraico. O adversário operou de forma cirúrgica no espírito e na mente de copistas, tradutores e editores para ocultar, mudar e profanar os Nomes Sagrados, tentando esvaziar a eficácia da salvação.

A artimanha mais maligna do sistema corrompido não foi apagar as letras físicas dos manuscritos, mas sim **adulterar a frequência do som original** por meio da introdução artificial perversa de regras de vocalização. Embora o nome de Josué (que é o mesmo nome do Messias Salvador) estivesse perfeitamente amparado no hebraico antigo, antes do exílio, através da escrita cheia (plena), o sistema de tradições humanas engendrou o prefixo artificial **Yeho-** (יְהוֹ) para sepultar a raiz fonética verdadeira do som do nome do Pai.

Para demonstrar a falsidade dessa alteração de forma irrefutável, recorreremos ao rigor matemático da **Lógica de Predicados**. A verdade estabelecida pelo Criador não deixa margem para convenções humanas, conforme demonstrado no silogismo formal abaixo:

O Formalismo Lógico-Matemático da Identidade Nominal

Definições dos Predicados e Constantes:

$C(x)$: "x é o Nome do Criador"

$V(x, y)$: "O som de x possui a substância fonética y"

$M(x)$: "O Criador mandou colocar o Seu nome sobre os filhos de Israel (Números, Capítulo 6, Versículo 27)"

$S(x)$: "x é o nome do Salvador/Filho"

t : o trigrama יהי

y_0 : a substância fonética Yahu

y_1 : a substância fonética Yeho

f : o nome do Filho/Salvador grafado por tradições humanas

Premissa I (Identidade do Pai): O trigrama é o Nome do Criador e seu som é imutável.

Para todo x, se $C(x)$ e $x = t$, então $V(x, y_0)$

Premissa II (O Mandamento): O Criador ordenou que o Seu Nome (t) com sua respectiva substância fonética (y_0) fosse colocado sobre o Seu povo e, por excelência, sobre o Seu Filho.

$M(t)$ e para todo x , se $S(x)$, então $C(t)$ e $V(t, y_0)$ está contido em x

Premissa III (A Proposição Falsa - Yeho): A tradição afirma que o nome do Filho (f) contém o prefixo Yeho, cuja substância fonética é y_1 , onde y_1 é diferente de y_0 .

$S(f)$ e $V(t, y_1)$

A Contradição Inevitável:

Se y_1 é diferente de y_0 , então afirmar $V(t, y_1)$ implica logicamente a negação de $V(t, y_0)$. Ao aplicar a negação da substância na Premissa II, obtemos:

A negação de que $V(t, y_0)$ está contido em f implica na negação de $M(t)$.

Veredicto Lógico: Se o nome do Salvador contiver o som Yeho (y_1), o mandamento do Criador de colocar o Seu próprio Nome (y_0) nos filhos de Israel e no Seu Filho

Yahushua torna-se matematicamente falso. Como a Palavra do Criador é a Verdade Absoluta e não pode falhar, a existência do prefixo Yeho é formalmente declarada uma **fraude lógica** e uma contradição teológica.

A Evidência Irrefutável dos Nomes Teofóricos Prefixados

A maior prova de que o sistema massorético engendrou uma barreira artificial está na desfiguração de diversos outros nomes bíblicos que abrem com o mesmo trigrama יהו. Quando restauramos esses nomes à luz da verdade, sem as marcas de vocalização humanas, a farsa do "Yeho" cai por terra e a raiz Yahu ressurge com clareza no início de cada identidade:

Yahuchanan (João - יהוחנן): Escrito originalmente com o trigrama prefixado, significando "Yahu é gracioso". A tradição oculta o som transformando-o em "Yehochanan", quebrando a presença nominal do Pai.

Yahuchezkiel (Ezequiel - יהוחזקאל): Onde o trigrama inicial carrega o selo do Criador como a força do

indivíduo, e não a forma desfigurada "Yehosef" ou variações de enfraquecimento fonético.

Yahunatan (Jônatas - יהונתן): Significando literalmente "Yahu deu". A engenharia humana alterou a leitura para "Yonatan" ou "Yehonatan", amputando a fonética original ordenada no mandamento.

Esses exemplos demonstram de forma cristalina que o caso de Yahushua não é isolado; houve uma operação satânica sistêmica para mudar o som de todo nome que começasse com a assinatura do Criador (יהו).

Outras Provas que Resistiram à Adulteração

A Identidade do Povo (Yahudim - יהודים): O povo que carrega a aliança preservou o som original Yahu em sua própria designação identitária, provando que o trigramma inicial nunca foi naturalmente "Yeho".

O Testemunho dos Profetas: Nomes como Eliyahu (Elias) e Yirmiyahu (Jeremias) mantiveram a terminação tônica intacta, denunciando que a mudança para Yeho- no início das palavras foi um mecanismo artificial de mascaramento.

Portanto, a redução posterior para o vocábulo comprimido Yeshua (ישוע) e o desdobramento maldito do acrônimo opositor Yeschu (יש - Yemach Shemô Vezichrô) são frutos dessa engenharia perversa de desvio. Restaurar o nome **Yahushua**, pronunciado em espírito e em verdade conforme a orientação do Espírito Santo, não é uma questão de preferência gramatical humana, mas sim o cumprimento exato da lógica e do mandamento eterno do Criador.

Impossibilidade Histórica da Consoante Moderna no Tempo do Salvador

Existe um argumento linguístico definitivo que desmorona por completo a legitimidade dos nomes falsos propagados pelas religiões ocidentais contemporâneas, especialmente nas Bíblias em língua portuguesa. O leitor, seja leigo ou versado, precisa confrontar os factos da história da escrita: a letra "J" é um caractere moderno, totalmente inexistente na antiguidade. Ela foi introduzida na ortografia latina apenas de forma tardia, tendo surgido mais de mil e trezentos anos após a passagem do

Salvador pela terra. Logo, o nome dEle não pode começar com a Letra “J”.

Portanto, quando o Salvador caminhou neste planeta, cumpriu a Sua missão redentora, expulsou demônios e operou milagres, a letra "J" não existia em nenhum idioma do mundo, estando totalmente ausente das línguas semíticas, do grego e do latim daquela época. É uma impossibilidade histórica e arqueológica que o nome do Messias começasse com essa consoante ou produzisse o som que ela representa nas línguas modernas. Todo e qualquer ato de nomear o Salvador que utilize essa letra é uma tentativa de imitação fraudada, uma cópia adulterada que carece da identidade espiritual original dada pelo Pai.

Abordagem da Conversão e do Novo Nascimento

O desmascaramento dessas fraudes históricas liberta o espírito do homem das prisões do engano e ativa a necessidade de um posicionamento imediato. O modelo constituído por Yahuh estipula que a transição para fora desse sistema de mentiras não é um processo moroso,

mas sim uma transformação que se caracteriza por ser Real, Instantânea, Definitiva e Sem Efeitos Colaterais.

Real: Promove a substituição efetiva da natureza espiritual do indivíduo, transferindo-o do império da mentira para o Reino da Verdade de Yahuh.

Instantânea: Consuma-se no exato momento em que o homem confessa com entendimento o som verdadeiro de Yahushua, quebrando instantaneamente os laços do pai da mentira.

Definitiva: Inscreve e sela o nome do convertido no Livro da Vida, garantindo a sua filiação e a sua imunidade legal.

Sem Efeitos Colaterais: Diferente dos fardos pesados gerados pelas falsas doutrinas, o novo nascimento produz unicamente paz perfeita, alegria exuberante e uma vida plenamente feliz.

Fundamentação Bíblica das Tramoias dos Nomes Falsos

Para fundamentar de forma exaustiva que a destruição da memória do Nome e a imposição de identidades

falsas são estratégias previstas e condenadas pelas Escrituras, o leitor deve analisar as sentenças emitidas contra a liderança apóstata. Jeremias registrou com precisão como o sistema operaria para fazer com que o povo se esquecesse da assinatura real em troca de nomes falsos ligados a deuses estranhos:

"Os quais cuidam em fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu companheiro, assim como seus pais se esqueceram do meu nome, por causa de Baal." (Jeremias, Capítulo 23, Versículo 27).

Este versículo detalha que a substituição nominal afasta o rebanho da verdade. O termo Baal é um título que significa "Senhor", demonstrando que a troca do Nome memorial por apelidos e alcunhas genéricas repete o exato erro do passado, fazendo com que o povo adore a mentira e entre em contato inconsciente com demônios sem perceber.

O engano nominal e a validação de identidades falsas trazem como consequência a queda definitiva e o

impedimento da salvação para aqueles que decidem permanecer deitados na fraude institucionalizada:

"Os que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: Vive o teu deus estranho, ó Dã; e: Vive o caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão mais." (Amós, Capítulo 8, Versículo 14).

A sentença de Amós clareia que invocar a soberania através de apelidos ou chancelas forjadas pela mentira retira o homem da cobertura da aliança. Aqueles que insistem em caminhar sob a pronúncia de nomes falsos cairão no dia do juízo (Arrebatamento) e carecerão de base legal para se levantarem (decapitação – Apocalipse, Capítulo 20, Versículo 4 e Apocalipse, Capítulo 6, Versículos de 9 a 11).

Por fim, o Salvador Yahushua expôs a raiz desse comportamento, identificando que a rejeição da verdade e a aceitação cega de imitações procedem diretamente de satanás, que cega o entendimento das massas:

"Vós tendes por pai o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde

o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira." (João, Capítulo 8, Versículo 44).

Este trecho bíblico elucida que a permanência no erro nominal é uma anuência com a mentira do adversário. O inimigo opera para ocultar o Nome que salva e faz com que a humanidade prefira a tradição popular à pureza estabelecida pelo Criador.

Conclusão: O Amor de Yahuh e a Urgência Diante do Arrebatamento

Manifestar a mecânica dessas fraudes é o maior ato de amor que o Criador realiza em favor do leitor antes do fechamento das eras. Yahuh não quer que o discípulo sincero seja apanhado de surpresa pelos flagelos e castigos que descerão sobre a terra logo após a retirada do povo escolhido. O Arrebatamento iminente acontecerá num piscar de olhos, de forma repentina, encerrando definitivamente a oportunidade gratuita de salvação (Lucas, Capítulo 12, Versículos 39 e 40; Mateus, Capítulo

24, Versículos 42 a 44, 1 Coríntios, Capítulo 15, Versículos 51 a 54).

Continuar agarrado a nomes falsos ou validar a mutilação gráfica de Yeshua significa manter o espírito desalinhado com a legalidade celestial, correndo o risco terrível de sofrer o bloqueio total da sua salvação. O Soberano oferece a oportunidade de retificar as palavras. Abandone as imitações babilônicas hoje mesmo, confesse com coragem o som original do nome de Yahushua e garanta a sua imunidade e a sua salvação definitiva enquanto ainda há tempo (Romanos Capítulo 10, Versículos 9 e 10).

Capítulo 6

Consequências das Mudanças no Nome

A Ilusão Religiosa: Milagres por Ignorância Revelam Misericórdia e Não Validam a Mentira

O leitor precisa ser confortado com a certeza de que a verdade liberta e de que ele é profundamente amado pelo Criador, Yahuh. Muitas pessoas, ao serem confrontadas com a fraude dos nomes criados ou traduzidos, entram em crise e questionam os milagres e respostas de oração que experimentaram no passado enquanto utilizavam apelidos e nomes errados de matriz babilônica. A resposta do modelo constituído por Yahuh é simples, amável e libertadora: esses eventos aconteceram unicamente por causa da extrema misericórdia e compaixão do Altíssimo, que olha para o coração sincero e atende ao necessitado no período de sua ignorância espiritual.

No entanto, a ocorrência de um milagre como a cura de um doente, a expulsão de demônio, a ressurreição de um morto usando nomes falsos no tempo da ignorância

nunca significou, sob a ótica legal celestial, a validação ou a aprovação do nome falso utilizado. O sistema das religiões tradicionais apega-se a essas experiências passadas para criar uma ilusão de aprovação, blindando a mente contra a correção. O Criador tolera a falta de conhecimento temporária, mas a partir do instante em que a luz da verdade sobre os nomes é apresentada de forma explícita, a legalidade por direito muda. Insistir no erro após o recebimento do esclarecimento remove o manto da ignorância e transforma o ato em negligência voluntária, exigindo do buscador uma tomada de posição corajosa para desfrutar de uma felicidade autêntica e sem amarras.

O Rompimento da Conexão Vital com o Criador e a Anulação da Adoração e do Relacionamento Íntimo

Para compreender o impacto destrutivo das mudanças dos nomes sagrados do Criador e do Salvador, o foco deve estar no funcionamento do ser humano perfeito, cuja ordem de três elementos estabelece que o espírito deve reter a governança sobre a alma e a alma sobre o corpo. A Aliança de Sangue estabelecida pelo Salvador

funciona sob rígidos parâmetros de legalidade por direito. O Nome verdadeiro de Yahushua funciona como o código de assinatura legal que conecta o espírito humano diretamente ao Trono do Pai, Yahuh. Quando as religiões substituem essa frequência acústica por nomes falsos e títulos genéricos, ocorre um rompimento imediato da conexão vital, o que anula a adoração, o louvor e o relacionamento íntimo com Yahuh.

Sem a chave do som do nome sagrado, o espírito humano — embora continue governando a alma — opera com base em frequências adulteradas fornecidas pelas trevas. A alma, desamparada e privada da luz de Yahuh, passa a ser bombardeada por sentimentos de dúvida, angústia e fardos pesados criados pelos homens. Juridicamente, o uso de uma identidade falsa anula os direitos previstos na aliança, bloqueando o acesso real ao Pai. Retornar ao som verdadeiro é o único mecanismo capaz de restaurar essa legalidade, fazendo o ser humano funcionar em perfeita harmonia e justiça.

A Prática Inconsciente da Mentira e a Legalidade para a Intromissão de Demônios e Opressões no Lar

Uma das mais terríveis consequências geradas pelas alterações nos nomes sagrados é a inserção do indivíduo na prática inconsciente da mentira. Uma vez que o som do nome de uma palavra determina o link de conexão espiritual, pronunciar um apelido ou imitação forjada de matriz babilônica significa liberar uma frequência adulterada no universo invisível. Como satanás é o pai e o originador de toda mentira, o império das trevas reivindica a propriedade legal sobre a pessoa que pronuncia esse som modificado.

Esse desvio abre brechas na muralha protetora do lar, concedendo legalidade por direito para a intromissão sutil de demônios e espíritos de opressão na vida diária de quem deseja ser um adorador sincero, sem que ele perceba a armadilha. O adversário aproveita-se desse erro nominal para amarrar as finanças, adoecer o corpo, tirar a paz e semear contendas na família. O império das trevas apenas recua e se submete diante da verdadeira e inalterada assinatura de autoridade do Filho, Yahushua. Sem ela, as orações perdem a eficácia defensiva, podem colocar as pessoas em contato com demônios sem perceber.

O Estado de Conturbação, Desgraça Mundial e o Colapso do Planeta Causado pelas Religiões

O colapso social, moral e ambiental que testemunhamos na realidade contemporânea não é decorrente de falhas administrativas, mas sim o resultado direto da desgraça espiritual espalhada pelas religiões tradicionais. Ao massificarem o uso de nomes falsos e ocultarem o memorial eterno de Yahuh e Yahushua, as instituições desconectaram as nações da fonte da ordem e da vida. A consequência visível dessa apostasia coletiva é o estado de conturbação extrema que afeta inclusive o equilíbrio ecológico do planeta.

As famílias perderam a estrutura governamental e as sociedades mergulharam no caos, na violência e na competição desmedida, que é o oposto do modelo de amor constituído pelo Criador. O mundo físico reage à ilegalidade espiritual dos seus habitantes. Como a imensa maioria da população mundial dobra os seus joelhos diante de fraudes nominais, ou seja, de nomes falsos, o escudo de proteção coletiva foi retirado, permitindo que as forças do Apocalipse avancem sem

freios, empurrando a civilização para o desfecho da Grande Tribulação.

Abordagem da Conversão e do Novo Nascimento

Diante do diagnóstico dessas consequências, a reação do buscador sincero da Verdade deve ser o abandono imediato da fraude. O modelo constituído por Yahuh assegura que o escape dessa condenação não depende de penitências ou transições lentas dentro de prédios religiosos. O novo nascimento é uma transformação factual que se caracteriza por ser Real, Instantânea, Definitiva e Sem Efeitos Colaterais:

Real: Promove a substituição factual e legal da antiga natureza por uma identidade vivificada pelo sopro de Yahuh, selando o espírito do homem com a verdade.

Instantânea: Consuma-se no exato segundo em que os lábios confessam e invocam com entendimento o som correto de Yahushua, desfazendo na hora os elos com o pai da mentira, que é satanás.

Definitiva: Inscreve e sela o nome do convertido no Livro da Vida, outorgando-lhe a cidadania celestial e a imunidade legal contra os flagelos apocalípticos.

Sem Efeitos Colaterais: Diferente das amarras psicológicas geradas pelos dogmas humanos, o verdadeiro novo nascimento produz unicamente paz perfeita, saúde e uma mente perfeitamente feliz.

Fundamentação Bíblica das Consequências e do Contato com Demônios

Para fundamentar de forma exaustiva que a mudança do nome desvia a adoração e estabelece um canal real de comunicação com entidades malignas, a pessoa deve analisar as advertências exatas fixadas na Palavra de Yahuh. O apóstolo Paulo revelou de forma cortante o que acontece nos bastidores espirituais quando os homens utilizam selos e rituais fora da legalidade da verdade:

"Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, eles as sacrificam aos demônios, e não a Yahuh. E não quero que sejais participantes com os demônios." (1 Coríntios, Capítulo 10, Versículo 20).

Este versículo esclarece que o mundo espiritual do mal desconsidera as boas intenções humanas. Se o nome e a forma estão errados, a adoração é canalizada diretamente para os demônios. As religiões tradicionais, ao imporem nomes falsos gerados pela falsa pena dos escribas, tornaram os seus seguidores participantes inconscientes do império das trevas, expondo também as crianças desde tenra idade a perigos espirituais profundos decorrentes dessa brecha nominal no lar.

O engano sobre o nome do Criador e do Salvador pode gerar uma cegueira generalizada que atrai a maldição sobre as próprias bênçãos e decretos, transformando os atos em anátema perante o Tribunal Celestial:

"Se não ouvirdes e se não projetardes no coração o dar glória ao meu Nome, diz Yahuh dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais isso no coração." (Malaquias, Capítulo 2, Versículo 2).

A sentença profética detalha que a omissão ou a recusa em glorificar e pronunciar o Nome verdadeiro traz

consequências severas e automáticas. Quando os líderes e pastores profissionais substituem o som eterno do nome do Criador por apelidos e alcunhas inventadas, o Criador decreta que todas as suas realizações e orações institucionais são convertidas em maldição, secando a cobertura espiritual sobre o povo, a menos que Yahuh utilize a Sua misericórdia para considerar a intenção do coração.

Por fim, o Salvador Yahushua advertiu sobre a ilusão daqueles que realizam milagres usando nomes falsos, revelando que a ilegalidade nominal culminará numa sentença irrevogável de rejeição absoluta no Julgamento Final:

"Muitos me dirão naquele dia: Mestre, Mestre, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." (Mateus, Capítulo 7, Versículos 22 e 23).

Este trecho bíblico clareia que a operação de prodígios por ignorância ou uso de marcas contrafeitas não confere intimidade com o Salvador. No acerto de contas final, o veredito "Nunca vos conheci" será aplicado a todos os que permaneceram na iniquidade de rejeitar a pureza gráfica e fonética da matriz original hebraica, operando sob o engano do pai da mentira: satanás.

Conclusão: O Amor de Yahuh e a Urgência diante do Arrebatamento

Trazer à tona o peso legal das consequências da fraude nominal é a maior manifestação do amor de Yahuh para com o leitor. O Soberano não deseja que você seja apanhado pelas pragas e juízos que em breve devastarão a terra durante a Grande Tribulação. O Arrebatamento iminente dos servos fiéis acontecerá de surpresa, num piscar de olhos, encerrando de maneira definitiva o tempo estabelecido da graça.

Manter-se atrelado à ilusão religiosa dos nomes modificados significa reter uma brecha legal para a atuação de demônios no seu lar, impedindo a salvação e o Arrebatamento. O Criador oferece a rota definitiva de

escape. Rompa com as mentiras herdadas hoje mesmo, confesse audivelmente o som original do nome de Yahushua e garanta a sua salvação definitiva e a sua imunidade espiritual enquanto a porta ainda permanece aberta.

Capítulo 7

Urgência de Conhecer e Usar o Nome do Salvador

A Verdade Revelada em Mateus 22 Versículo 29: O Erro Derivado do Desconhecimento das Escrituras Originais

O leitor que se depara com a profundidade desta revelação não deve ser tomado por um sentimento de desespero, mas sim por uma profunda esperança, pois a verdade veio para que ele conheça a libertação e saiba que é imensamente amado pelo Criador. O engano que domina o mundo contemporâneo sustenta-se em uma base frágil de tradições humanas e traduções corrompidas. Para desconstruir essa matriz de mentiras, o Salvador deixou uma afirmação verdadeira e perfeita que serve de chave para compreender a apostasia que reina nas instituições religiosas. O erro massificado não é um mero desvio interpretativo, mas a consequência direta de se ignorar a pureza gráfica e fonética das Escrituras em sua matriz original hebraica.

"Yahushua, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Yahuh." (Mateus, Capítulo 22, Versículo 29).

Este pronunciamento clareia que o desconhecimento dos nomes bíblicos originais hebraicos, mesmo quando transliterados para outros idiomas, anula de forma automática o acesso ao Poder real do Altíssimo, se não houver arrependimento. As religiões tradicionais, ao basearem os seus ensinamentos em cópias contaminadas pela falsa pena dos escribas, afastaram o ser humano da frequência exata da manifestação do Criador que está no Seu Nome. O conhecimento do verdadeiro nome do Salvador, Yahushua, surge como o instrumento definitivo de educação e contracultura, quebrando a barreira do engano e impedindo o bloqueio que barra o novo nascimento, conduzindo o discípulo sincero a uma vida verdadeiramente plena, consciente e feliz.

O Tribunal Celestial e o Veredito do "Nunca Vos Conheci"

Para compreender a gravidade do uso de nomes falsos e imitações na adoração, o foco deve voltar-se para o funcionamento do ser humano, cuja estrutura fixa determina que o espírito deve deter a governança sobre a alma e a alma sobre o corpo. O mundo espiritual não se move por sentimentalismos ou por aparências de piedade; ele opera estritamente sob parâmetros de legalidade por direito e de aliança. Apresentar-se perante o Tribunal Celestial utilizando uma identidade inventada ou um nome falso significa, em termos legais, operar na ilegalidade espiritual. O espírito humano que não traz o selo fonético do Filho carece do código de reconhecimento exigido para a salvação e para o Arrebatamento iminente.

"Muitos me dirão naquele dia: Mestre, Mestre, não profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsámos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci;

apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." (Mateus, Capítulo 7, Versículos 22 e 23).

Esta decisão final detalha que a realização de prodígios ou obras relacionadas com igreja, clero ou religião durante o tempo da ignorância não confere direito legal perante o Salvador. A prática da iniquidade, neste contexto, é a insistência em permanecer no erro nominal e na falsidade após o recebimento do esclarecimento. A decisão do desconhecimento é definitiva para aqueles cuja alma preferiu a conveniência da tradição à pureza do som hebraico original. Conhecer e usar o Nome verdadeiro é a única forma de o espírito assumir o comando legítimo e garantir a validação da filiação eterna.

O Terceiro Mandamento de Yahuh como Decreto de Culpa Inapagável

O fundamento legal interditório que pesa sobre o sistema babilônico está expressamente gravado no núcleo dos dez mandamentos eternos. As religiões de massas, agindo com cegueira deliberada, reduziram o peso do

terceiro mandamento a uma mera proibição contra blasfêmias corriqueiras. Contudo, a análise jurídica revela que tomar o Nome em vão significa torná-lo vago, vazio, nulo, ocultá-lo através de nomes falsos e títulos comuns (como Senhor e Deus) ou adulterar o som da palavra original.

"Não tomarás o nome de Yahuh, teu Criador, em vão, porque Yahuh não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão" (Êxodo, Capítulo 20, Versículo 7).

A expressão constitucional "não terá por inocente" configura uma sentença de condenação ativa de proporções gravíssimas. Ela estabelece que, perante a justiça do Trono Celestial, a introdução de fraudes nos nomes retira do réu qualquer possibilidade de alegação de ignorância ou atenuante. Fixa-se, assim, um decreto de culpa espiritual cumulativa sobre as lideranças e sobre todos aqueles que escolhem validar o apagamento da memória do Criador. O uso da pronúncia correta é uma obrigação incondicional para quem deseja ser considerado inocente perante o Altíssimo.

A Exclusão do Livro da Vida e a Perda da Imunidade Contra os Flagelos do Apocalipse

No desenrolar dos eventos que antecedem o fechamento desta era, a integridade nominal surge como o divisor de águas absoluto entre os salvos e os que permanecem no erro. As profecias demonstram que os fiéis são identificados e protegidos estritamente por meio da assinatura fonética real que trazem em seus espíritos e em seus lábios. Passar a existência confessando e dobrando os joelhos diante de apelidos e alcunhas ou imitações geradas pela mentira anula o passaporte para o Arrebatamento e resulta no apagamento do próprio nome do indivíduo dos registros celestes.

"O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos"
(Apocalipse, Capítulo 3, Versículo 5).

A mecânica do Tribunal Celestial opera por perfeita correspondência: quem oculta ou se envergonha do Nome real na terra terá a sua própria identidade riscada

do Livro da Vida, sendo desqualificado para o resgate. Além disso, a ausência do selo protetor de Yahuh e de Yahushua deixa o ser humano totalmente desprovido de imunidade legal, expondo-o diretamente à ira plena e às pragas físicas que devastarão e eliminarão todos os moradores da Terra que não aceitarem se converter ao Salvador Yahushua e o planeta. Conhecer e usar o som do nome correto é, portanto, um ato de urgência máxima para escapar da destruição vindoura, a qual começará logo após o Arrebatamento.

Abordagem da Conversão e do Novo Nascimento

Diante do peso dessas sentenças bíblicas, o buscador sincero da verdade é impelido a um ato de alinhamento imediato. O modelo constituído por Yahuh assegura que a transição para fora do império da mentira nominal não demanda tempo ou fardos pesados impostos por homens. O novo nascimento é uma transformação espiritual factual, caracterizada por ser Real, Instantânea, Definitiva e Sem Efeitos Colaterais:

Real: Efetua uma substituição factual da antiga natureza escrava do erro por uma nova identidade vivificada pelo sopro de Yahuh, gravando a verdade no âmago do ser.

Instantânea: Consuma-se no exato segundo em que o espírito humano se desliga das fraudes e invoca audivelmente o som verdadeiro do nome de Yahushua, desfazendo instantaneamente os elos com o pai da mentira (satanás).

Definitiva: Inscreve de forma indelével o nome do convertido no Livro da Vida, garantindo a sua cobertura e imunidade absoluta.

Sem Efeitos Colaterais: Diferente das amarras dos enganos produzidos pelas doutrinas humanas, o novo nascimento gera unicamente paz perfeita, alegria indizível e uma vida plenamente feliz.

Fundamentação Bíblica da Exclusão e da Responsabilidade Nominal

Para fundamentar de forma exaustiva a severidade associada à rejeição e à negligência com a identidade do Salvador, o estudante deve analisar os decretos

irrevogáveis fixados na Palavra de Yahuh. O apóstolo Pedro estabeleceu com clareza a exclusão daqueles que se recusam a ouvir e a obedecer à autoridade do Salvador Yahushua:

"E acontecerá que toda a alma que não ouvir esse profeta será exterminada do meio do povo." (Atos, Capítulo 3, Versículo 23).

Este versículo esclarece que o extermínio da pessoa e a perda da cidadania celestial são as consequências factuais para quem negligencia a instrução do Salvador. Ouvir o Salvador herdeiro implica reconhecer a Sua verdadeira identidade e assinar com o Seu som real de autoridade, rejeitando as cópias forjadas pelas religiões tradicionais.

A exclusividade do Nome como única via legal por direito legítimo para o alcance do resgate foi selada de forma definitiva nas Escrituras, eliminando qualquer possibilidade de sincretismos linguísticos:

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há,

dato entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." (Atos, Capítulo 4, Versículo 12).

A sentença detalha que a salvação está indexada a um som do nome específico e exclusivo. Não existem múltiplas opções ou adaptações válidas perante a lei espiritual. O som original do nome de Yahushua é a única assinatura que possui o carimbo de aprovação do Pai, sendo impossível alcançar a imunidade do Arrebatamento por meio de nomes inventados pelas religiões.

Por fim, o próprio Criador, através do profeta Moisés, determinou a responsabilidade pessoal e a cobrança que recairá sobre cada indivíduo que decidir dar as costas às palavras faladas em Seu Nome verdadeiro:

"E sucederá que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele." (Deuteronômio, Capítulo 18, Versículo 19).

Este trecho bíblico elucida que o Criador atuará no acerto de contas final. A negligência em acolher a verdade sobre os nomes sagrados constitui uma quebra de aliança que

será cobrada de forma severa, retirando do homem o direito à cobertura legal e entregando-o às consequências do seu próprio erro por ignorância deliberada.

Conclusão: O Amor de Yahuh e a Urgência Diante do Arrebatamento

A exposição detalhada destas sentenças condenatórias e advertências constituem o maior testemunho do amor que o Criador manifesta para com o leitor neste crepúsculo da história humana. Yahuh não quer que o seu nome seja riscado do Livro da Vida ou que você enfrente os flagelos terríveis da Grande Tribulação. O Arrebatamento dos fiéis está às portas e acontecerá de forma brusca, num piscar de olhos, encerrando definitivamente o tempo estabelecido da oportunidade gratuita de nascer de novo.

Insistir no uso de nomes falsos e títulos comuns após ter acesso a este compêndio de evidências é uma temeridade que atrai o veredito do desconhecimento eterno perante o Trono Celestial. O Salvador estende os braços amorosos através desta leitura, oferecendo a

única rota segura de escape. Rompa com o erro hoje mesmo, confesse audivelmente a frequência do nome de Yahushua e garanta a sua salvação definitiva e a sua imunidade enquanto a porta permanece aberta; se é que ainda há tempo.

Capítulo 8

Ainda Tem Jeito, Se É Que Há Tempo

O Apelo à Ação Imediata no Centro do Lar: Instruindo os Filhos para a Proteção Familiar e o Impacto das Atitudes

O diagnóstico do colapso global e das severas sentenças que pesam sobre a mentira que os nomes falsos, apelidos e alcunhas carregam não deve paralisar o leitor, pois a mensagem deste livro é, acima de tudo, atraente, amável e libertadora: ainda tem jeito! O Criador manifesta um amor imenso por você e deseja que a sua vida seja plenamente feliz, próspera e protegida. A rota de reconstrução legal por direito começa no âmago do lar, no ambiente da família, pois diante do Arrebatamento, esta pode ser a última obra que faremos para o resgate de vidas. É dever absoluto dos pais assumirem a governança legítima e utilizarem a didática simples do "Livro do Rei" para educar os filhos na verdade, arrancando dos seus lábios as imitações e marcas falsas inventadas pelas religiões.

O assunto da família ganha um enorme enriquecimento quando compreendemos que o universo não é habitado apenas por nós, mas também por pessoas não humanas do bem e do mal. Nossas atitudes afetam muitas pessoas ao nosso redor. Uma pessoa é definida por sua capacidade de ter propósitos ou intenções no espírito, processar decisões na alma e agir através do corpo. O primeiro casal no Éden era santo, puro, perfeito, belo e rico, mas tomou uma atitude de desobediência que causou a perda dessa perfeição, trazendo heranças e deformidades genéticas e espirituais transmitidas de geração em geração. Ao ensinar os filhos a pronunciarem o som exato do nome de Yahushua, os pais fecham a brecha legal aberta pela herança do primeiro casal, abrindo o "guarda-chuva" de proteção de Yahuh sobre a casa e livrando a descendência dos ataques ocultos de satanás e seus demônios.

O Confronto Firme e Necessário Contra o Erro nos Templos Religiosos

A restauração da legalidade por direito não pode ficar restrita às paredes de casa; ela exige um posicionamento

firme contra o sistema de enganos que impera nos templos das religiões tradicionais. O buscador da verdade, uma vez instruído, não pode continuar a ser cúmplice e a validar a mentira nominal que é pregada nos altares do erro babilônico. É necessário confrontar o erro de forma amorosa, apresentando os compêndios de evidências e as provas gráficas e fonéticas da matriz hebraica original.

Esse confronto serve para chocar as mentes anestesiadas pelas tradições humanas e dar uma oportunidade de arrependimento àqueles que operam na ignorância. Caso as instituições insistam em rejeitar o som do nome sagrado de Yahushua para manter a conveniência dos nomes comerciais falsos, o mandamento do Criador é claro: saia do meio deles. O espírito humano perfeito não pode banquetear-se na mesa da mentira. Romper com a apostasia das seitas é um ato de preservação indispensável para manter o seu canal de comunicação limpo e alinhado com a luz de Yahuh.

A Exigência da Verdade nas Escolas para a Formação de Cidadãos do Céu

O sistema de ensino secular e os currículos escolares contemporâneos operam como braços intelectuais da matriz babilônica, perpetuando a fraude histórica de que os nomes próprios sofreram evolução legítima. Diante disso, os pais, educadores e pesquisadores convertidos pelo novo nascimento devem exercer o seu papel de agentes de contracultura, exigindo a verdade bíblica nas instituições de ensino. É preciso demonstrar exaustivamente a impossibilidade arqueológica de consoantes modernas na antiguidade, educando a sociedade para o facto de que os nomes se transliteram e nunca se traduzem.

Submeter as mentes das crianças a um ensino baseado em mentiras corrompe o desenvolvimento do ser humano, que é formado por três partes: espírito, alma e corpo, submetendo a alma à confusão e ao materialismo. Promover palestras, disseminar literatura autêntica e questionar os manuais de história são ferramentas de resgate urgentes. Ao lutar pela clareza pedagógica,

preparamos uma nova geração consciente de seus direitos, transformando estudantes terrenos em verdadeiros cidadãos do Céu, firmados na rocha da identidade real.

Educar é dar as condições espirituais, emocionais, intelectuais e morais para a pessoa se tornar cidadã do Céu o mais cedo possível em sua vida, para garantir um presente e um futuro excelentes e poder garantir a sua ida para o Céu enquanto estiver neste planeta; um lugar excelente, onde viverá para sempre.

A Responsabilidade de Cobrança aos Governantes e à Mídia Global

A mentira nominal que causou o colapso e o estado de desgraça no planeta foi massificada com o apoio e a conivência dos governantes e dos grandes veículos da mídia global. O sistema democrático humano, por ser uma oposição perversa ao governo legítimo do Criador, valida a vontade da maioria que jaz no maligno, ocultando os decretos eternos de Yahuh. O restante fiel, dotado de unção e autoridade, tem a responsabilidade de levantar a sua voz e cobrar publicamente das autoridades

e dos meios de comunicação a cessação da propagação de blasfêmias nominais.

Utilizar os canais de petição, manifestar o descontentamento contra produções que usam imitações nominais e expor a fraude em praça pública são deveres de quem anda no poder da verdade. A mídia tem o dever de informar com precisão histórica; continuar a camuflar o Nome verdadeiro sob títulos vazios é um crime contra a humanidade. Ao exercer essa pressão, o servo de Yahushua estabelece o testemunho da verdade perante as nações, retirando o manto de inocência dos governos antes da descida dos juízos finais.

O Chamado aos Desenvolvedores de Tecnologia e Inteligência Artificial para Correção do Erro Digital

Num mundo amplamente digitalizado, as ferramentas de Inteligência Artificial, os algoritmos de busca e os sistemas de tradução automática herdaram e ampliaram os erros contidos nas Bíblias ocidentais adulteradas. Existe, portanto, um chamado urgente direcionado aos engenheiros de software e cientistas de dados que foram tocados pela revelação: é tempo de corrigir o erro digital.

A inteligência de dados deve ser submetida ao modelo de Yahuh para servir de ferramenta de libertação.

Os desenvolvedores devem programar filtros de integridade fonética, ajustar bancos de dados linguísticos e garantir que a transliteração exata de Yahuh e Yahushua seja mapeada corretamente nas redes digitais. Alimentar os sistemas de processamento de linguagem natural com a verdade nominal destrói a barreira invisível do engano algorítmico, permitindo que a frequência sonora que salva seja propagada com velocidade e simplicidade, otimizando o tempo que nos resta antes do fechamento das eras.

Os Seis Milagres Reais, Instantâneos e Definitivos da Conversão

O acesso à rota de escape e a retificação de todas as consequências do passado ocorrem através do autêntico novo nascimento, a única porta de escape real, imediata e definitiva providenciada por Yahuh. No exato instante da sua conversão ao Salvador Yahushua, ao decidir parar de andar na rebelião e confessar essa decisão diante de duas ou três testemunhas fiéis, o poder de Yahuh

executa seis milagres extraordinários, destruindo as amarras do pecado:

1. Perdão Total dos Pecados: Ocorre o cancelamento absoluto de todas as suas culpas, apagando o passado e removendo as maldições hereditárias.

"Este veio para testemunho, para testificar da luz, para que todos cressem por ele" (Evangelho de João, Capítulo 1, Versículo 7).

"A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele creem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome" (Atos dos Apóstolos, Capítulo 10, Versículo 43).

2. Adoção como Filho de Yahuh: Você deixa de ser apenas uma criatura errante e nasce de novo espiritualmente, tornando-se legalmente filho de Yahuh, o Criador.

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Yahuh, aos que creem no seu nome" (Evangelho de João, Capítulo 1, Versículo 12).

"Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Yahuh. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, entrar segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Yahuh. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito" (Evangelho de João, Capítulo 3, Versículos 3 a 6).

3. Registro no Livro da Vida: O seu nome é gravado no Céu com tinta indelével, garantindo a sua cobertura jurídica e a cidadania eterna.

"E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida" (Carta aos Filipenses, Capítulo 4, Versículo 3).

"O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos" (Apocalipse, Capítulo 3, Versículo 5).

4. Recebimento do Espírito Santo: Yahuh envia o Consolador para habitar em seu espírito, passando a ser o seu mestre interno que ensina toda a verdade.

"O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, because não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós" (Evangelho de João, Capítulo 14, Versículo 17).

"Não sabeis vós que sois o templo de Yahuh e que o Espírito de Yahuh habita em vós" (Primeira Carta aos Coríntios, Capítulo 3, Versículo 16).

5. Poder e Autoridade: Você recebe uma armadura de autoridade para vencer o mal, expulsar demônios, curar enfermidades e ressuscitar mortos em nome de Yahushua.

"E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão" (Evangelho de Marcos, Capítulo 16, Versículos 17 e 18).

"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai" (Evangelho de João, Capítulo 14, Versículo 12).

6. Assistência de Anjos: Seres celestiais são designados para proteger a sua caminhada e auxiliar você em todas as suas necessidades missionárias ou cotidianas, realizando o que para você é difícil ou impossível.

"Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação" (Carta aos Hebreus, Capítulo 1, Versículo 14).

"Porque ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos" (Salmos, Capítulo 91, Versículo 11).

Este conserto completo é real, porque é inquestionável; instantâneo, porque a restauração ocorre em segundos; definitivo, porque a obra elimina as causas do mal; e sem efeito colateral danoso, pois liberta o ser de fardos humanos.

Fundamentação Bíblica do Retorno e do Remanescente Purificado

Para fundamentar de forma exaustiva que o Criador providenciou um decreto de purificação fonética para o Seu verdadeiro povo nos momentos que antecedem o desfecho da história, as promessas absolutas estão seladas na Palavra. O profeta Sofonias previu o momento em que a contaminação linguística introduzida pelas religiões babilônicas seria removida dos lábios dos fiéis:

"Porque então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o Nome de Yahuh, para que o sirvam com o mesmo consenso."
(Sofonias, Capítulo 3, Versículo 9).

Este versículo esclarece que o retorno à pureza fonética é uma ação soberana do Criador para unificar os Seus escolhidos. Dar lábios puros significa purificar a fala da humanidade de termos híbridos e nomes de deuses estranhos. O consenso espiritual exigido para o Arrebatamento opera através da invocação audível do único som memorial eterno.

A mecânica do refinamento e a promessa de reatar o elo da aliança com aqueles que superarem o engano foram fixadas pelo profeta Zacarias, detalhando o processo de purificação pelo fogo:

"E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e os purificarei, como se purifica a prata, e os provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu Nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: Yahuh é meu Soberano Criador."
(Zacarias, Capítulo 13, Versículo 9).

A sentença detalha que haverá um grupo específico de sobreviventes que passará pela provação e sairá com a identidade restaurada. A marca característica dessa terceira parte resgatada é o uso prático da frequência do

som do nome de Yahushua na oração e adoração. No momento em que o povo pronuncia o Nome memorial com entendimento, a legalidade da aliança é reativada, e a resposta do Trono é imediata e protetora.

Por fim, o profeta Joel selou a garantia de que, em meio ao cenário de trevas e colapso apocalíptico que se avizinha, o som do Nome verdadeiro funcionará como o portal de livramento incondicional:

"E acontecerá que todo aquele que invocar o Nome de Yahuh será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como Yahuh tem dito, e entre os sobreviventes, aqueles que Yahuh chamar." (Joel, Capítulo 2, Versículo 32).

Este trecho bíblico elucida que a salvação e a imunidade contra os flagelos e castigos estão indexadas ao ato de externalizar audivelmente a assinatura real, que é o som da palavra Yahushua. O chamado do Criador ecoa através destas páginas, e a resposta do sobrevivente sincero deve ser o abandono imediato da fraude das

religiões, garantindo o seu passaporte para o Arrebatamento iminente.

Conclusão: O Amor de Yahuh e a Urgência Diante do Arrebatamento

A manifestação desta rota prática de retificação e o chamado para atuar em todas as esferas da sociedade constituem a prova máxima da compaixão e do amor de Yahuh para com o leitor. O Soberano não deseja que você sofra as severas consequências que em breve serão executadas sobre o sistema mundial babilônico. No entanto, o tempo para brincar com as regras das religiões esgotou-se; o Arrebatamento está prestes a acontecer de forma brusca, num piscar de olhos, encerrando definitivamente o tempo da graça.

Continuar inerte, utilizando nomes falsos ou omitindo-se diante do erro nominal da sociedade é uma escolha voluntária por um futuro horrível de exclusão eterna. O Salvador Yahushua oferece-lhe hoje a rota definitiva de escape e a restituição completa do seu destino eterno através dos seis milagres da conversão. Tome uma atitude corajosa agora mesmo: limpe os seus lábios,

confesse o som original do nome de Yahushua, proteja a sua família e garanta a sua imunidade espiritual e a sua salvação eterna enquanto a última trombeta não soa.

BIBLIOGRAFIA PARA APROFUNDAMENTO

1 Bíblias

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Bompastor, 2000.

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia de Estudo das Profecias. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2. ed. Belo Horizonte e Barueri: Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

Bíblia Shedd. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia Sagrada. Edição Revista e Corrigida. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

Bíblia de Promessas. Edição Revista e Corrigida. Tradução João Ferreira de Almeida. Imprensa Bíblica do Brasil. 6. ed. São Paulo: JUERP e King's Cross Publications, 2008.

Os Evangelhos, Versão Restaurada. Traduzido pelo Corpo Editorial da Editora Árvore da Vida. 1. ed. São Paulo: Árvore da Vida, 1999.

A Bíblia em Esboços. Harold L. Willmington. Tradução de Eros Pasquini Júnior. 1. ed. São Paulo: Editora Agnos, 2001.

A Torá Comentada. Brian Kibuuka. Edição Bilingue Hebraico-Portugues. São Paulo: Fonte Editorial, 2020.

Bíblia do Ministro com Concordância: Nova Versão Internacional. Tradução Comissão de Tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2002.

A Bíblia Sagrada – Antigo e Nova Testamento. Revista e Atualizada. Tradução João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1962.

A Escritura de Yahuh. Rabe Yahusef Shalom Ben Emet – Rav. Yahusef. 2. ed. 2021. ISBN: 978-65-997643.0-1.

As Escrituras Yahushua HaMashia – Novo Testamento Completo. Tradução Harydasa Augusto Tofolo. Versão Exclusiva para Estudos da Comunidade Yahushua Brasil, 2023.

Inspiradas Escrituras. Fabyano Bereano. Publicação Independente. Campina Grande, 2021.

Inspiradas Escrituras, Mattityahu – Mateus, Volume 40 por Fabyano Bereano, Publicação Independente, Edição de julho de 2020, acessado em 10 de outubro de 2021 no site:

<https://sites.google.com/view/inspiradasescrituras>.

Inspiradas Escrituras, Marcos, Volume 41 por Fabyano Bereano, Publicação Independente, Edição de julho de 2020, acessado em 10 de outubro de 2021 no site:

<https://sites.google.com/view/inspiradasescrituras>.

Inspiradas Escrituras, Lucas, Volume 42 por Fabyano Bereano, Publicação Independente, Edição de julho de 2020, acessado em 10 de outubro de 2021 no site:

<https://sites.google.com/view/inspiradasescrituras>.

Inspiradas Escrituras, Yahuchanan – João Volume 43 por Fabyano Bereano, Publicação Independente, Edição de julho de 2020, acessado em 10 de outubro de 2021 no site:

<https://sites.google.com/view/inspiradasescrituras>.

Bíblia Online, disponível em: www.chamada.com.br. Acesso: de Julho de 2013 a fevereiro de 2022.

2 Livros

RODRIGUES, José Albos. Coleção Nossas Atitudes Afetam Muitas Pessoas – Realidade Oculta e a Batalha Pelas Atitudes. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Nossas Atitudes Afetam Muitas Pessoas – O Caminho da Liberdade – Semeando Boas Atitudes para uma Colheita Eterna. v. 2. Campina Grande: 2ª Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Nossas Atitudes Afetam Muitas Pessoas – Sementes e Colheitas: Seus Efeitos na Vida Real. v. 3. Campina Grande: 2ª Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Fraudes nos Nomes do Pai e do Filho. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – O Nome Elohim Usado para o Criador é uma Fraude. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Fraude no Primeiro Mandamento. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Fraude no Nome do Salvador Yahushua Impede de Ser Salvo. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Fraude dos 12 Meses – O Ano Só Tem 7 Meses. v. 5. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Fraude na Contagem da Horas do Dia. v. 6. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Idolatria é Adoração a Demônios Disfarçada de Cultura, tradição e Amo v. 7. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – A Fraude do Domingo – A Mudança dos Tempos e da Lei que Traz a Ira de Yahuh no Tempo do Fim. v. 8. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – Porque Tanto Castigo Sobre Todas as Pessoas Durante a Tribulação: Vestes e Roupas – Uma das Causas. v. 9. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução para as Dores do Apocalipse – O Uso de Enfeites e Adornos é Laço, Perigo e Abominação. v. 10. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção As Causas e a Única Solução Para as Dores do Apocalipse – Perseguir ou Desprezar os Servos de Yahushua Acende a Ira de Yahuh – Entenda Porque Tanto Castigo Sobre Todos as Pessoas Durante a Tribulação. v. 13. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Verdade Sobre o Clima – Um Chamado Profético à COP30. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Verdadeira Igreja – A Igreja do Salvador Yahushua Pode Partir HOJE: Converta-se AGORA! v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Vida e a Morte – A Fraude da Biologia e a Engenharia da Vida – Você Está Morto Sem o Poder de Yahuh: O Fim do Engano Científico e a Revelação da Engenharia da Vida. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Vida e a Morte – A Fraude da Biologia e a Engenharia da Morte. v. 1. Campina

Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Vida e a Morte – A Fraude da Biologia: Vegetais e Animais – Descubra a Verdade Oculta Sobre a Vida e Morte dos Animais e Vegetais e como o Pecado do Homem Corrompeu Todo o Ecossistema Terrestre. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Nome do Salvador é Yahushua – A Revelação do Nome que Veio do Céu para as Famílias do Povo de Yahuh. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Nome do Salvador é Yahushua – Efeitos Espirituais da Fraude do Nome do Salvador. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2026.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Os Sofrimentos do Apocalipse – Salvação pelo Dor – Os Decapitados que Vencerão a Morte . v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Método End-All – 74 Revelações e seus Impactos em Pessoas e Instituições do mundo inteiro v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Método End-All – Yahuh revela o Futuro Oculto. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Livramento Final – Como se livrar HOJE e AGORA dos sofrimentos do apocalipse – O novo nascimento: A única porta de escape real, imediata e definitiva. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Livramento Final – Porque os sofrimentos do Apocalipse atingirão todas as pessoas do mundo – Revelando o grande engano: As práticas diárias que condenam o mundo. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Livramento Final – Como será o mundo depois dos sofrimentos do Apocalipse – A grande faxina do mundo e o reino de mil anos. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Livramento Final – A VIDA REAL, PERFEITA E ETERNA – A sua felicidade plena em um mundo perfeito ao lado do Criador. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – O Masculinicídio Oculto – O Desmantelamento do Homem e a Única Solução. v. 0 (zero). Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – O Alicerce da Restauração do Homem – Compreendendo Quem Somos, A Realidade Espiritual e a Origem da Nossa Necessidade de Libertação. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – A Solução de Yahuh para a Restauração do Homem – O Plano de Salvação, O Milagre do Novo Nascimento e o Conserto do Espírito, da Alma e do Corpo. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – O Modelo de Yahuh para a Família e o Casamento – Restaurando a Aliança para Multiplicar o Amor de Yahuh. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – Navegando em um Mundo Caído – Defendendo a Família Contra os Enganos do Inimigo v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – Colocando a Casa em Ordem – Um Plano Urgente Contra os Perigos que Ameaçam seu Lar v. 5. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – Colocando a Casa em Ordem – Um Plano Urgente Contra os Perigos que Ameaçam seu Lar v. 6. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sacudindo os Homens da Terra – A Sirene Final – *Por Que o Mundo Como o Conhecemos Está a Um Passo de Acabar* v. 7. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Libertação Real – A Base da Liberdade – Entendendo o Campo de Batalha e a Si Mesmo. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Libertação Real – A Origem do Vício – A Batalha Contra o Orgulho. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Libertação Real – A Solução Instantânea – O Milagre do Novo Nascimento. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Libertação Real – A Solução Definitiva – Vivendo as Maravilhas da Liberdade em Yahushua. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Arrebatamento – Como Ficar Pronto Agora Para o Arrebatamento. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Arrebatamento – Porque Ficar Pronto Agora Para o Arrebatamento. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Perfeito Louvor – É Mais do Que Tocar e Cantar, Se Louvar da Forma Correta. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Perfeito Louvor – Mensagem Urgente a Quem Canta e Toca Louvor. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção Domínio Próprio – A Base para Ser Feliz, Fiel e Salvo. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Sentido da Vida – Conhecer Você e as Outras Pessoas. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Sentido da Vida – Entender a Sua Vida Para Ela Ter Sentido. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Sentido da Vida – Provar a Vida Agora e Vivê-la. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, José Albos. Coleção O Sentido da Vida – Vencer a Morte Nascer de Novo. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2025.

RODRIGUES, Lilian de Araujo. Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher e as Outras Pessoas. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, 2021.

RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – Diferenças Entre a Mulher e as Outras Pessoas. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, 2021.

Lira, Amanda de Araujo Rodrigues. Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – Diferenças entre a Mulher e o Homem. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, 2021.

RODRIGUES, José Albos. Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher que Está nos Planos do Criador. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, 2021.

RODRIGUES, José Albos. Coleção de Menina a Mulher: Tudo em Detalhes – A Mulher tem Muitas Oportunidades. v. 5. Campina Grande: Edição do Autor, 2021

RODRIGUES, José Albos. Casamento Começa Cedo. Campina Grande: Edição do Autor, 2008.

RODRIGUES, José Albos. Deus Cria, Ama e Salva a Família. Campina Grande: Edição do Autor, 2007.

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Sexo por Amor. Campina Grande: Edição dos Autores, 2021.

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Amor: Essência do Criador. Campina Grande: Edição dos Autores, 2021.

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Consertando o Ser Humano. Campina Grande: Edição dos Autores, 2021.

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Como Ser Feliz de Verdade. Campina Grande: Edição dos Autores, 2021.

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Pessoas Boas e Más, Amigas e Inimigas. Campina Grande: Edição dos Autores, (inédito).

RODRIGUES, José Albos. O Criador ama e salva a família. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sexo Por Amor: O que é sexo por amor. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sexo Por Amor: O ato sexual por amor. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sexo Por Amor: Finalidade do sexo por amor. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Sexo Por Amor: Frutos do sexo por amor. v. 4. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Amor Essência do Criador: Conheça o Amor. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Amor Essência do Criador: Amor na Prática. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Amor Essência do Criador: O Que Impede uma Pessoa de Amar. v. 3. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. RODRIGUES, Sheila Moreira de Araujo. Ser salvo + ser livre. Campina Grande: Edição dos Autores, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Competição: A Competição causa violência. v. 1. Campina Grande. Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Competição: A Competição Destroi as Pessoas e a Família. v. 2. Campina Grande. Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Feliz Para Sempre: O que é Felicidade. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Feliz Para Sempre: Como Ser Feliz. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Criança em Detalhes: Como é formada e como funciona uma criança. v. 1. Campina grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Criança em Detalhes: Perigos para crianças, adolescentes e jovens. v. 2. Campina grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção A Criança em Detalhes: Educação espiritual integral de crianças. v. 3. Campina grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. O Evangelho Reprova Toda Religião. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Consertando o Ser Humano: O “defeito” humano. v. 1. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Coleção Consertando o Ser Humano: O Conserto do Ser Humano. v. 2. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

RODRIGUES, José Albos. Democracia é uma Doutrina Satânica. Campina Grande: Edição do Autor, (inédito)

3 Artigos

RODRIGUES, José Albos. Os três tipos de seres humanos: uma comparação à luz da Bíblia. In II Congresso Internacional de Estudos Comparativos – II CONIEC, Campina Grande: Brasil, 2005.

RODRIGUES, José Albos. O fim da prática competitiva no mundo está próximo – Parte 2. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 07 ago. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16531

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem competição – Introdução. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 22 ago. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16593

RODRIGUES, José Albos. O melhor tempo está próximo: sem competição e sem democracia. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 28 ago. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16614

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem religião, competição e democracia será muito melhor. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 05 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16660

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem democracia e sem religião receberá educação perfeita. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 10 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16678

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem religião, competição e democracia terá saúde plena. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 16 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16698

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem religião, democracia e competição terá paz e segurança. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 17 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16710

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem religião, democracia e competição terá justiça social. Seção de

Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 24 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16715

RODRIGUES, José Albos. O mundo sem religião, democracia e competição cuidará bem do planeta. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 25 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16728

RODRIGUES, José Albos. Democracia é oposição perversa ao governo de Deus na família. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 26 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16732

RODRIGUES, José Albos. A democracia é uma doutrina maligna disfarçada de boa. Seção de Notícias do Portal da UFCG, Campina Grande, 29 set. 2014. Disponível em:

https://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=16740